

**Metade dos americanos
mais religioso do que apenas cultural**
Ensino Religioso

consideram o Natal

Enviado por: _renacazaca@seed.pr.gov.br

Postado em:26/12/2013

Por: Luciano Portela O Natal ocorreu nesta quarta-feira (25) e no momento em que se discute que a data talvez tenha perdido seu fundamento principal, que é celebrar o nascimento de Jesus, foi relatado que apenas metade dos norte-americanos acredita que o Natal é muito mais religioso que cultural, segundo estudo. De acordo com o relatório apresentado, 51% das pessoas tem o Natal como uma data religiosa, 22% acha que é muito mais cultural, 9% deu respostas próprias diferentes das duas alternativas e 7% não celebrará o Natal. O estudo desenvolvido pelo setor de Religião e Vida Pública do centro de pesquisas Pew Research apurou as opiniões de variadas classes de americanos religiosos para compreender como o povo dos EUA encara o Natal e qual o grau de importância dá ao feriado cristão. Além da questão do conflito entre religião e cultura, do ponto de vista cristão do Natal, as mulheres mostram maior pretensão em planejar ajudar nos serviços religiosos (58% das mulheres) do que os homens (50%). Entre outras conclusões, 33% dos entrevistados deu indícios de que aceitam o lado comercial do Natal, com a compra e troca de presentes. Já 69% dos pesquisados afirmou que espera o período para se reunir a amigos e familiares. Apesar de mostrar um grande número de americanos que tem deixado o lado religioso do Natal de lado, a pesquisa do Pew Research pode ser encarada como positiva, já que contrasta com outro levantamento feito pelo Instituto de Pesquisa Religião Pública (PRRI). Segundo o PRRI, os americanos ignoram o perfil religioso do feriado muito mais do que o imaginado, pois a parcela de americanos que enxergam o Natal como uma data não religiosa resultou em 58%, deixando os cristãos mais participativos com a minoria de 42%. O que pesa a favor do estudo do Pew Research é o fato do centro ter apurado com mais pessoas para chegar a sua conclusão. Sua amostra foi de 2.001 adultos, enquanto o instituto PRRI foi de 1.056 pessoas. Esta notícia foi publicada no site The Christian Post em 24 de Dezembro de 2013. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.